

Reinaugurada
Brinquedoteca do INCA
pág. 8



Comissão faz
primeira visita
técnica para
construção do
novo campus
pág. 4

informe
INCA

2008 | agosto | nº 256

Carta ao Leitor

O INCA modificou a forma de gerenciar os recursos de sua produção. A mudança foi oficializada por um documento assinado pelo Instituto com a Secretaria Municipal de Saúde, a Secretaria Estadual de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro e a FAF.

A partir de agora, os recursos referentes ao pagamento dos serviços realizados pelo INCA para o controle do câncer serão repassados diretamente pelo Ministério da Saúde para o Instituto. A alteração foi possível devido à contratação do INCA com o Ministério da Saúde, nos mesmos moldes utilizados para os hospitais de ensino. Com isso, o INCA poderá contratar os serviços da FAF para desenvolver ações e projetos para o Instituto de acordo com as exigências dos órgãos de controle, como o Tribunal das Contas da União e o Ministério Público.

A boa notícia é que essa aliança estratégica com a fundação de apoio garantirá o cumprimento da missão do INCA de aprimorar os recursos tecnológicos, a adequação de espaços físicos, a criação de soluções gerenciais e a manutenção dos funcionários da Fundação.

Luiz Antonio Santini
Diretor-Geral do INCA

Colabore com o INCA

Pela Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer (FAF):
Banco do Brasil
Agência: 3118-6
Conta: 204.783-7
Telefone: (21) 2157-4600

Ou pelo INCAvoluntário:
Banco do Brasil
Agência: 2234-9
Conta: 16.021-0
Telefone: (21) 3970-7962

Curtas

A Coordenação de Ensino e Divulgação Científica (CEDC) abrirá inscrições para os cursos de Especialização de Nível Superior e Nível Técnico, de Qualificação de Nível Técnico e para os Programas de Residência Médica e em Enfermagem do INCA. Ao todo são 42

cursos. As inscrições poderão ser feitas no portal do INCA (www.inca.gov.br), de 1º a 19 de setembro de 2008.

Os pré-requisitos e etapas do processo seletivo de cada curso constarão no edital que estará disponível a partir de 1º de setembro no portal do INCA. **f**

Os técnicos de enfermagem que fazem o curso de especialização no INCA assistiram, no fim de junho, a uma aula sobre *Dor em Cuidados Paliativos*. A enfermeira do HC IV Letícia Miranda apresentou aos alunos o conceito e os tipos de dor, a avaliação e as escalas usadas para medi-la em um paciente e os tratamentos que

podem ser mais eficazes em cada situação. "Nossa intenção foi aumentar o nível de conhecimento dos técnicos de enfermagem, visando ajudá-los a avaliar a dor de forma correta e como um quinto sinal vital", conta Letícia. **f**

O tempo médio de reparo dos equipamentos biomédicos no HC II foi de 2,4 dias nos meses de abril e maio – prazo seis vezes menor que nos meses anteriores. A novidade, constatada no primeiro relatório bimestral produzido após a implantação do Núcleo de Engenharia Clínica da unidade, mostra que o suporte lo-

cal tem atingido o objetivo de aproximar as ações da Divisão de Engenharia Clínica da área de assistência e aprimorar a gestão dos equipamentos biomédicos do hospital. O HC II foi a segunda unidade a dispor de um núcleo de Engenharia Clínica, depois da implantação no HC III. O próximo desafio é implementar o núcleo que atenderá o HC I e o CEMO. **f**

O HC IV vai contar, ainda este ano, com um novo sistema eletrônico para o Serviço de Assistência Domiciliar.

O setor é constituído por uma equipe multiprofissional organizada em equipes que atuam em áreas fixas, sendo o Serviço responsável pelo atendimento de 250 pacientes ao mês.

"O novo sistema vai facilitar a organização da assistência domiciliar, tornando possível um atendimento mais ágil e de melhor qualidade em domicílio e também a criação de um banco de dados", ressalta a chefe do Serviço, Lúcia Cerqueira. **f**

O HC IV terá seis trabalhos expostos no *17th International Congress on Palliative Care*. O Congresso será de 23 a 26 de setembro em Montreal, no Canadá.

Cláudia Naylor, diretora do HC IV, apresentará três pôsteres; Shirley Burburan, médica da internação hospitalar da unidade, apresentará dois; e o médico André Maciel da Silva, também da Internação Hospitalar, participará com um pôster.

Confira os títulos e detalhes dos trabalhos na intranet **f**



HC I tem novo sistema de marcação de consultas e de fluxo de visitantes

Para proporcionar mais conforto e segurança aos pacientes, acompanhantes e funcionários do INCA, a Direção e a Divisão de Administração Hospitalar do HC I implantaram um novo sistema de acesso e permanência nas dependências do prédio-sede do Instituto. O acesso de visitantes às enfermarias e aos ambulatórios, que era liberado, passa a ser limitado a duas pessoas por vez para cada paciente e o horário de visitas foi ampliado.

A novidade foi colocada em prática na penúltima semana de julho. De acordo com a chefe da Divisão de Administração Hospitalar da unidade, Andréa Barros, o acesso liberado às enfermarias e ambulatórios prejudicava o controle de infecção hospitalar e a segurança dos funcionários, pacientes e colaboradores. "Se chegassem 20 pessoas, todas podiam subir e fazer as visitas ao mesmo tempo. A partir de agora o sistema é por revezamento. Assim, cada paciente pode receber dois visitantes por vez, por tempo indeterminado. Além disso, o período de visita, que era de 14h às 16h, passou a ser de 13h às 17h", conta.

Outra mudança solicitada pelo diretor do HC I, Paulo de Biasi, foi o atendimento de consultas por hora marcada. Antes o paciente era atendido no dia marcado, mas por ordem de chegada. Agora o atendimento é feito também com a hora definida. A nova orientação é para que o paciente chegue com certa antecedência e entregue o cartão de matrícula à recepcionista pelo menos meia hora antes da consulta. "Os pacientes e os familiares não precisam mais se deslocar tão cedo de casa e ficar em pé na fila. O atendimento será de acordo com a ordem de marcação", esclarece Andréa Barros.

Diariamente circulam pelo hospital cerca de três mil pessoas e existem



Recepção da Rua Henrique Valadares, onde será permitido o acesso à emergência e ao ambulatório dos fundos do prédio-sede

dois horários de maior movimento: às 7h e de 12h às 16h. "Nosso objetivo é medir o impacto das mudanças, mas já percebemos que diminuiu consideravelmente o volume de pessoas circulando na portaria principal", conclui.

A recepcionista Ana Mary Ribeiro, que trabalha na portaria lateral do prédio, já sentiu os benefícios que a iniciativa gerou na unidade. "Melhorou bastante o fluxo de pacientes na recepção principal. Os pacientes gostaram muito e parabenizam a mudança, pois o tempo de espera na recepção diminuiu", conta.

Além disso, foi ativada a recepção da Rua Henrique Valadares. No local deverão trabalhar uma recepcionista plantonista e um guarda, que permitirão o acesso à emergência e ao ambulatório dos fundos do HC I. **i**

INCA e laserj fazem parceria para novo campus

A primeira visita técnica dos profissionais do INCA ao complexo hospitalar do Instituto de Assistência aos Servidores do Estado do Rio de Janeiro (laserj) aconteceu no dia 17 de julho. O diretor de assistência do laserj, Ewerton Martins, colocou à disposição as plantas baixas do terreno, cedido ao INCA para a construção do novo campus. Uma comissão mista de profissionais do INCA e do laserj foi criada para organizar os pri-

meiros procedimentos para viabilizar o novo campus.

O terreno de 14.500 metros quadrados ocupa quase todo o quarteirão limitado pelas ruas Henrique Valadares, Carlos Sampaio, Washington Luiz, Conselheiro Josino e Praça Cruz Vermelha. Hoje, vários prédios do complexo hospitalar estão desativados. **i**



Durante a visita, a comissão analisou as plantas baixas do terreno onde será construído o novo campus

INCAvoluntário: benefícios para o HC I e HC II



Pacientes do HC I aproveitam a televisão nova instalada na sala de espera



Voluntária ensina paciente a confeccionar produtos artesanais no HC II

Desde julho, o pátio do ambulatório e as enfermarias do HC II estão mais movimentados. A novidade é fruto da iniciativa das voluntárias da unidade, que reativaram a oficina de trabalhos manuais. De segunda a sexta-feira, enquanto esperam atendimento, as pacientes e acompanhantes aprendem a confeccionar toalhas e centros de mesa, bolsas e caixas para presentes, entre diversos outros produtos. "Além de aumentar a auto-estima, nosso objetivo é ensinar uma arte que no futuro possa se transformar em fonte de renda", conta a supervisora

do INCAvoluntário no HC II, Maria Soares.

Já no HC I, os pacientes foram presenteados com 50 televisões de tela plana e uma de LCD, instaladas nas enfermarias do 4º, 5º, 6º e 8º andares e em algumas salas de espera. Os aparelhos foram doados pelo INCAvoluntário por meio do Banco do Bem, que recebe e organiza os pedidos de melhorias nas unidades do INCA. "Trabalhamos muito para captar recursos e ficamos felizes ao vê-los transformados em conforto para os pacientes da unidade", comemora Emília Rebelo, supervisora do INCAvoluntário. **i**

Jornada de enfermagem lota auditório do HC II

Cuidando e sendo cuidado. Este foi o tema da I Jornada de Técnicos de Enfermagem em Oncologia, promovida nos dias 24 e 25 de julho, no auditório do Centro de Estudos do HC II. Com o objetivo de dar visibilidade e atualizar os profissionais que atuam nessa área, foram promovidas discussões sobre os procedimentos adotados nas situações clínicas. A equipe da Educação Continuada da unidade e alguns técnicos de enfermagem formaram a comissão organizadora da jornada, com o apoio da Divisão de Enfermagem.

O diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, presente à abertura do evento, afirmou que o Instituto é um patrimônio do povo brasileiro. "Esta é uma instituição de todos, na qual os profissionais têm orgulho em trabalhar". Em seguida ressaltou o valor dos técnicos de enfermagem: "São profissionais extremamente importantes, que lidam diretamente com os pacientes". **i**



Durante as mesas-redondas, os participantes discutiram a atuação dos técnicos de enfermagem em oncologia

A última edição da *Revista Portuguesa de Pneumologia*, referente ao bimestre julho/agosto, traz dois artigos desenvolvidos por profissionais do HC I. Em ambos, os autores contam a experiência adquirida durante o tratamento feito em dois pacientes do hospital.

O primeiro texto foi produzido pelo especialista do Serviço de Cirurgia Torácica Oncológica Marcus Abreu e o pneumologista Mauro Zamboni, com a colaboração do

cirurgião de tórax e diretor da unidade Paulo de Biasi, do chefe do Serviço, Aureliano de Sousa, do residente Bruno Kozlowski, assim como da patologista e citopatologista Marilene Nascimento. No artigo *Sarcoma pleomórfico primário do pulmão*, os profissionais relatam o caso de um homem de 74 anos que teve esta doença, que é rara e representa de 0,1% a 0,4% de todos os tumores pulmonares.

Já o artigo *Pneumonia Lipóide* foi desenvolvido pelo médico estagiário do Serviço de Cirurgia Torácica Gunther Kissmann e a

HC I tem artigos publicados por revista europeia

Pneumonia lipóide

Muitos pacientes do INCA fazem uso de opióides para tratamento da dor. Como estes medicamentos causam constipação intestinal, a maioria destes pacientes faz uso crônico de óleo mineral. Uma das causas deste tipo raro de pneumonia é resultante da broncoaspiração freqüente deste laxativo. "Por tratar-se de casos raros no cotidiano médico, é importante divulgar os sintomas e formas de tratamento", explica Aureliano.

pneumologista do Grupo de Oncologia Torácica do HC I Deborah Lannes, e contou com a colaboração dos outros seis profissionais: Paulo de Biasi, Aureliano de Sousa, Marilene Nascimento, Mauro Zamboni, a pneumologista Andreia Monteiro e o radiologista Mauro Esteves. Nele os autores contam um outro caso raro, desta vez de uma mulher de 52 anos que teve a doença após tomar periodicamente óleo mineral para minimizar a constipação intestinal. **i**

Alunos apresentam trabalhos na Jornada de Iniciação Científica



Cerca de 90 pessoas participaram do evento

Os apaixonados por ciência tiveram, em julho, a oportunidade de conhecer vários projetos desenvolvidos pelos alunos de Iniciação Científica do INCA, da pós-graduação *stricto sensu* e do Programa de Formação de Recursos Humanos em Pesquisa. Nos dias 14 e 15 de julho foi realizada, no auditório da Coordenação de Pesquisa (CPO), a *V Jornada de Iniciação Científica do INCA*.

O objetivo do even-

to foi divulgar e avaliar o Programa Institucional de Iniciação Científica e os trabalhos realizados pelos estudantes que fazem parte dele. Ao todo foram cerca de 90 participantes, com 34 alunos apresentando trabalhos orais e em formato de pôster.

Segundo Adriana Bonomo, coordenadora do Programa de Iniciação Científica, todos os presentes foram responsáveis pelo sucesso da Jornada. "O ponto alto do evento foram as apresentações dos alunos que,

em geral, possuem nível excelente", ressaltou.

A conferência de encerramento este ano foi *De onde veio, para onde vai e de que é feito o Universo?*, ministrada por Nelson Pinto, coordenador do Instituto de Cosmologia, Relatividade e Astrofísica do Centro Brasileiro de Pesquisa Física.

Os alunos que se destacaram na Jornada receberam um certificado no dia 25 de julho, em uma cerimônia realizada no auditório da CPO. **i**

Representantes de todo o Brasil discutem controle do tabagismo

Hotel Guanabara, no Centro do Rio, foi o local escolhido para sediar o *Encontro Nacional de Controle do Tabagismo*, de 30 de junho a 4 de julho. O evento reuniu representantes das esferas governamentais e da sociedade civil envolvidos com o controle do tabagismo no Brasil, como o diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini; o coordenador da unidade de prevenção da saúde, da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), Gustavo Bergonzoli; e o gerente de produtos derivados do tabaco da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Humberto Martins.

Durante o encontro, os participantes trocaram experiências e puderam alinhar os pla-

nos estaduais e municipais ao Plano de Aceleração da Saúde, Plano Nacional de Saúde e Plano Plurianual do Ministério da Saúde.

"Ao longo de quase 20 anos, a prevalência de fumantes passou de 32% para 16%", comemora Luiz Antonio Santini. A tarefa daqui por diante é reforçar a tendência de cessação do tabagismo. "Para isso é preciso aprofundar e fortalecer o papel dos coordenadores estaduais e municipais de controle do tabagismo", ressalta o diretor-geral. **i**



O encontro foi importante para alinhar os planos estaduais e municipais aos do Ministério da Saúde

INCA participa de encontro na França

Institutos nacionais de câncer de todo o mundo se reuniram em Lyon, na França, para o 5º Encontro Anual dos Diretores de Instituto de Câncer, promovido de 16 a 18 de julho pela Agência Internacional para Pesquisa em Câncer (IARC). O INCA foi representado pelo diretor-geral, Luiz Antonio Santini, e pela coordenadora de Pesquisa, Marisa Breitenbach.

O diretor-geral do INCA apresentou os produtos do 2º Congresso Internacional de Controle do Câncer, incluindo a Aliança Latino-Americana e do Caribe para o Controle do Câncer. Santini mostrou, também, a infra-estrutura de pesquisa do INCA e a experiência do Instituto na organização da Rede Latino-Americana de Banco de Tumores, uma iniciativa que já está em andamento na Colômbia e tem

previsão de chegar a Cuba ainda este ano.

Antecedendo o Encontro, foi realizado, no dia 15, um *workshop* com pesquisadores do IARC. Assim como a coordenadora de Pesquisa, o coordenador do Programa de Pós-Graduação em Oncologia, Luis Felipe Ribeiro Pinto, participou da reunião. O evento selou o convênio assinado entre o INCA e o IARC, com a definição de projetos em comum entre as duas instituições. Além de projetos científicos e ações nas áreas de promoção e registro de câncer, foi discutida a realização de um seminário com a participação de países latino-americanos e africanos de língua portuguesa. O evento terá como objetivo debater ações de controle do câncer nessas localidades e está previsto para abril de 2009. **i**



A coordenadora de Pesquisa do INCA, Marisa Breitenbach, foi uma das representantes do Instituto

Nutrição do HC IV: intensa produção científica



A equipe marca presença em eventos da área

Criado em agosto de 2007, o Serviço de Nutrição do HC IV acompanha e orienta o paciente em cuidados paliativos de acordo com o perfil de cada um. A iniciativa surgiu devido às demandas específicas da unidade, que antes dividia o serviço com o HC III. Desde então, o Serviço marca presença em eventos internos e externos.

Um desses eventos, o I Fórum de Nutrição em Cuidados Paliativos, realizado em maio na unidade, reuniu profissionais do INCA e de outras instituições. No mesmo mês as nutricionistas Ana Cristina Batalha e Mariluce Bizetti apresentaram quatro trabalhos orais no IX Congresso Latino-Americano da FELANPE (Federação Latino-Americana de Nutrição Parenteral e

Enteral), que aconteceu em Cancún, no México.

O Serviço de Nutrição publicou, ainda, um artigo científico na Revista Brasileira de Nutrição Clínica e inscreveu seis trabalhos no III Congresso Brasileiro de Nutrição e Câncer, realizado em junho. Dois deles concorreram a um prêmio.

Em setembro, três nutricionistas apresentarão um pôster no 17th International Congress on Palliative Care, em Montreal, no Canadá. "A produção desses trabalhos nos mantém atualizados. Além disso, podemos mostrar o que são os cuidados paliativos e como o INCA atua na área", afirma Rosângela Cordeiro, chefe do Serviço. **i**

Comunicação do INCA faz pesquisa de opinião na comunidade do Borel

Para falar e ser ouvido é importante, primeiro, conhecer as necessidades do público-alvo. Foi com este pensamento que a Divisão de Comunicação Social (DCS) do INCA decidiu fazer a *Pesquisa Qualitativa de Opinião sobre Câncer do Colo do Útero* com moradoras de uma favela na cidade do Rio de Janeiro para produzir materiais informativos e planejar ações de prevenção da doença. Este tipo de câncer é tratável, curável, mas ainda são elevadas as taxas de incidência e mortalidade pela doença no país.

Na construção do projeto básico da pesquisa, a equipe usou alguns dados da tese de mestrado da assistente social Célia da Silva Ulysses de Carvalho, *Condições de vida de mulheres com câncer do colo do útero avançado em tratamento no Hospital do Câncer II, do INCA*. O trabalho mostra o perfil dessas mulheres: a maioria trabalha em casa, tem baixa escolaridade, renda familiar entre um e dois salários mínimos e idade acima de 40 anos. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo ciclo 2007 do SISPLAN e licitado este ano.

Os analistas de comunicação do INCA Claudia Lima, Rodrigo Feijó e Claudia Gomes construíram a pesquisa em parceria com os profissionais da empresa Microbank Brasil – Instituto de Desenvolvimento, Informação e Pesquisa, vencedora da licitação. O Morro do Borel, na Tijuca, foi escolhido para a realização do trabalho. "A escolha foi feita em função da experiência da antropóloga Patrícia Gouveia, que já tinha desenvolvido um programa voltado para a saúde com os moradores do Borel", explica Claudia Lima. Uma moradora da comunidade, estudante de Ciências Sociais da UERJ, trabalhou como agente de campo para selecionar as mulheres entrevistadas.

Ao todo, 50 mulheres participaram da pesquisa, divididas em seis grupos de três faixas etárias: de 25 a 35 anos, de 36 a 49 anos e de 50 a 65 anos. A metodologia usada foi o grupo focal, uma entrevista coletiva semi-dirigida para construção de informações qualitativas. Esse tipo de pesquisa é eficaz para estudos que buscam entender atitudes, preferências, necessidades e sentimentos. No fim da reunião, foram apresentados os folhetos da série *A informação pode salvar vidas*, produzidos pela DCS e avaliados pelas entrevistadas.

O relatório desta primeira etapa foi entregue na segunda quinzena de julho e



Os encontros foram realizados na própria comunidade...



... com moradoras de 25 a 65 anos



Os dados foram coletados em conversas informais, que duravam duas horas

será apresentado para discussão com as áreas técnicas. A partir desse documento, a equipe vai produzir um plano de comunicação para divulgar informações sobre a prevenção do câncer do colo do útero na comunidade. "Tivemos boa aceitação da pesquisa. Ainda este ano, voltaremos à comunidade para promover a avaliação do plano de comunicação com outros seis grupos focais", finaliza Claudia Lima. ¶



Instituto Nacional de Câncer
 Pça Cruz Vermelha 23
 20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
 Home page: www.inca.gov.br

Ministério da Saúde



Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela
 Divisão de Comunicação Social / INCA
 Tiragem: 5.500 exemplares
 Edição: Fernanda Rena e Angélica Nasser
 Redação e reportagem: g-dés
 Apuração: Carlos Bracconot, Ingrid Trigueiro, Latze Damasceno, Mylena Moraes, Raquel Rodrigues e Thiago Marques
 Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182): Cristina Ruas (chefe), Claudia Lima (subchefe), Ana Beatriz Nogueira, Claudia Gomes, Daniela Rangel, Fernanda Vieira, Jacqueline Bochat, Kenia Di Marco, Marcos Vieira, Rodrigo Castro, Regina Queiroga e Walter Zoss
 Projeto Gráfico: g-dés
 Diagramação: g-dés
 Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite
 Grupo de Comunicação Social: Angela Mercia Braga e Luiz Alberto Ladzenski (COAD);
 Fernanda Campos e Kadma Santos (RH); Guiomar Santos (RH); Alexandre Carvalho (CompreV); Vânia Leique e Neusa Cristina Lima (CPD); Jacqueline Mallemont e Beatriz Moreira (HC II); Nádia Monteiro Santana (HC III), Nelson Vira (Afınca), Patrícia Oliveira e Carlos Gregório (HC IV); Tania Pimenta Moreira e Jacqueline Moura (CEMO); Carla Coutinho e Raul Capparelli (INCAvoluntário); Myrian Fernandes (Divisão de Planejamento); Tais Facina (CEDC); Eduardo Vichi (Divisão de Tecnologia da Informação); Ricardo Nejm e Diogo da Costa (FAF).

Informe INCA
 2008 | agosto | nº 256

Destaque

Brinquedoteca do INCA é reinaugurada



O espaço é alinhado à política de humanização do Instituto

A Brinquedoteca do INCA está de cara nova. O espaço foi reformado e reinaugurado no dia 5 de agosto em uma cerimônia que contou com a presença do secretário Municipal de Saúde, Jacob Kligerman; do diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini; da chefe da Seção de Oncologia Pediátrica, Sima Ferman; e da diretora de Comunicação da empresa de medicamentos Sanofi-aventis, Cristina Moscardi.

A reforma possibilitou a modernização de todo o mobiliário e equipamentos, e a adequação dos móveis para crianças e adolescentes. Além disso, o espaço ganhou novo material

escolar, aparelhos de TV e DVD, brinquedos e livros para atender melhor aos pacientes infantis do Instituto. A educadora Eliana Oliveira ressalta que "o ambiente e objetos disponíveis são fundamentais para dinâmica lúdica resgatando o prazer e devolvendo à criança o direito de brincar no hospital".

Os recursos utilizados foram do programa *Nossos Sonhos são Possíveis*, criado pela Sanofi-aventis Brasil em 1999 para instalar brinquedotecas nas enfermarias de serviços pediátricos de hospitais públicos de referência. "Quando iniciamos o projeto, nossa proposta era proporcionar um ambiente mais familiar às crianças hospitalizadas e ajudá-las a superar a angústia causada pela doença. Nove anos depois constatamos que o programa também contribuiu para disseminar a importância de se desenvolver uma cultura de humanização no atendimento hospitalar", conta Cristina Moscardi, idealizadora do projeto.

O diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, falou sobre a importância do projeto e sobre a integração deste no modelo de gestão desenvolvido e aplicado no Instituto. "Sinto prazer em participar desse momento e da trajetória do INCA junto com vocês", falou Santini aos presentes.

Para a chefe da Seção de Oncologia Pediátrica, Sima Ferman, a Brinquedoteca é um espaço fundamental no contexto da internação, pois permite às crianças serem atendidas nas suas mais variadas necessidades. "É um local de acolhimento, integração e convivência que contribui para melhorar a adesão ao tratamento", afirma. **f**